

A Importância Das Políticas Públicas E Da Educação Ambiental Para O Alcance Das Metas Dos Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Elizamar Gomes Da Silva Pupio

Universidade Federal Do Sul E Sudeste Do Pará

Clovis Pereira Da Costa Júnior

UFPB

Paloma Moraes Leite

Universidade Estadual De Goiás

Laplace Guedes Alcoforado Leite De Carvalho

UCS - Universidade Caxias Do Sul

Francisco Cleiton Da Silva Paiva

Universidade Federal Rural Do Semi-Árido (UFERSA)

Regina Claudia Soares Do Rêgo Pacheco

Universidade Federal Do Piauí

Tatiane Atanásio Dos Santos Bernardy

Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe - UNIARP

Anderson Antonio Mattos Martins

Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe - UNIARP

Wilker Silva Lima

Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (UNISINOS)

Michelle Dos Santos Oliveira

Universidade Federal Do Recôncavo Da Bahia (UFRB)

Ivonaldo Ferreira Fernandes

Universidade De Pernambuco - Upe

Marcelo Penteado De Toledo

Instituto Ânima

Daniela Ferreira Marques

Universidade Regional Do Cariri (Urca)

Resumo:

O objetivo da pesquisa foi analisar o papel das políticas públicas e da educação ambiental como mecanismos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). A metodologia utilizada envolveu uma pesquisa bibliográfica abrangente, explorando plataformas acadêmicas e técnicas de análise qualitativa para compreender as interações entre políticas públicas, educação ambiental e sustentabilidade. Os resultados destacam que as políticas públicas são essenciais para estabelecer diretrizes e regulamentações que incentivam

práticas sustentáveis e inclusivas, como regulamentações ambientais e programas de combate à pobreza. Por outro lado, a educação ambiental desempenha um papel crucial na conscientização e capacitação das pessoas para adotarem comportamentos sustentáveis, preparando as futuras gerações para enfrentar desafios ambientais complexos. A análise conclui que a integração harmoniosa desses mecanismos não apenas fortalece a implementação dos ODS, mas também promove uma cultura global de sustentabilidade, facilitando a cooperação internacional e o desenvolvimento equitativo. Assim, investir em políticas públicas robustas e fortalecer a educação ambiental são passos essenciais para construir um futuro sustentável e resiliente para todos os habitantes do planeta.

Palavras-chave: Políticas públicas; Educação ambiental; Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).

Date of Submission: 04-08-2024

Date of Acceptance: 14-08-2024

I. Introdução

As políticas públicas e a educação ambiental desempenham papéis fundamentais na busca pela sustentabilidade global, especialmente através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, os ODS constituem um plano de ação ambicioso e universal para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade para todos até 2030. No contexto atual de desafios ambientais, sociais e econômicos crescentes, a implementação efetiva das políticas públicas e o fortalecimento da educação ambiental são mecanismos cruciais para alcançar esses objetivos (Irigaray, 2022; Oliveira, 2021).

Primeiramente, as políticas públicas desempenham um papel estratégico ao estabelecer diretrizes, metas e regulamentações que orientam práticas sustentáveis em diversos setores da sociedade. Desde incentivos fiscais para energias renováveis até normas ambientais para a indústria, essas políticas moldam comportamentos e decisões empresariais em direção a um desenvolvimento mais sustentável. Além disso, políticas que promovem a inclusão social e econômica, como programas de combate à pobreza e políticas de igualdade de gênero, são fundamentais para a consecução dos ODS, garantindo que nenhum grupo seja deixado para trás (Menêzes; Martins, 2021).

Em segundo lugar, a educação ambiental desempenha um papel crucial na conscientização e capacitação das pessoas para adotarem comportamentos sustentáveis em suas vidas cotidianas. Ao educar desde cedo sobre a importância da conservação dos recursos naturais, da mitigação das mudanças climáticas e da promoção da biodiversidade, a educação ambiental não apenas forma cidadãos mais conscientes, mas também prepara futuras gerações para enfrentar os desafios ambientais globais com conhecimento e responsabilidade (Camillo; Castro Filho, 2020).

Além disso, a integração dos princípios de sustentabilidade nos sistemas educacionais forma profissionais qualificados e inovadores, capazes de desenvolver soluções criativas para problemas ambientais complexos. A educação ambiental não se limita às salas de aula, mas também engloba programas comunitários, iniciativas de sensibilização pública e capacitação de líderes locais. Ao capacitar indivíduos e comunidades para serem agentes de mudança, a educação ambiental se torna uma ferramenta poderosa na promoção dos ODS e na construção de sociedades mais sustentáveis e resilientes (Kronemberger, 2019).

A sinergia entre políticas públicas eficazes e uma educação ambiental abrangente não apenas fortalece a implementação dos ODS, mas também contribui para a criação de uma cultura global de sustentabilidade. Ao promover a cooperação internacional, o intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas entre países e regiões, esses mecanismos não apenas mitigam impactos ambientais adversos, mas também fomentam o desenvolvimento equitativo e sustentável em escala global. Assim, investir em políticas públicas robustas e fortalecer a educação ambiental são passos essenciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030 e além, assegurando um futuro próspero e equitativo para todos os habitantes do planeta (Cruz, 2021).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar o papel das políticas públicas e da educação ambiental como mecanismos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).

II. Materiais E Métodos

Para realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o papel das políticas públicas e da educação ambiental como mecanismos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotamos este método devido à necessidade de explorar e sintetizar o conhecimento já existente sobre o tema. Uma pesquisa bibliográfica consiste na análise de materiais já publicados, como artigos científicos, livros, relatórios técnicos e teses, sendo ideal para obter uma visão abrangente e fundamentada sobre um assunto complexo e interdisciplinar como sustentabilidade e políticas públicas.

Inicialmente, foram realizados levantamentos em plataformas acadêmicas de renome, tais como Scopus, SciELO e Google Acadêmico, que oferecem acesso a um vasto acervo de periódicos científicos e documentos acadêmicos. Essas plataformas foram escolhidas por sua abrangência e qualidade dos conteúdos indexados, permitindo uma busca criteriosa por estudos relevantes relacionados aos ODS, políticas públicas e educação

ambiental. Além das plataformas internacionais, foram explorados também repositórios brasileiros, como o Portal de Periódicos da CAPES e outras bases de dados nacionais, para assegurar uma perspectiva ampla e inclusiva das contribuições de pesquisadores brasileiros e estrangeiros sobre o tema.

Durante a pesquisa, foram utilizadas técnicas de leitura flutuante, que consistem na análise preliminar dos textos para identificar sua relevância e contribuição para o estudo. Essa abordagem permitiu uma triagem inicial eficiente dos materiais encontrados, priorizando aqueles que apresentavam conteúdos teóricos robustos, metodologias consistentes e resultados relevantes para a discussão proposta.

Para a análise dos dados obtidos, foi adotada uma abordagem qualitativa, que se concentra na interpretação e compreensão aprofundada dos conteúdos estudados. Isso incluiu a identificação de tendências, lacunas de conhecimento, pontos de convergência e divergência entre os estudos revisados, visando construir uma síntese crítica e fundamentada sobre o tema da pesquisa.

Ao combinar esses métodos, a pesquisa buscou não apenas compilar informações dispersas, mas também proporcionar uma análise reflexiva e informada sobre como as políticas públicas e a educação ambiental podem contribuir de maneira eficaz para a implementação dos ODS.

III. Resultados E Discussões

Meio ambiente e sustentabilidade: um panorama histórico

A história da relação entre humanidade e meio ambiente é uma narrativa complexa de interações e impactos que evoluíram ao longo dos séculos. Antes da Revolução Industrial, sociedades agrárias e indígenas ao redor do mundo desenvolveram práticas que refletiam uma profunda conexão com seus ecossistemas. Desde a agricultura de subsistência até sistemas de manejo florestal sustentável, essas comunidades demonstravam um entendimento empírico da importância de viver em harmonia com a natureza para garantir sua própria sobrevivência (Irigaray, 2022).

No entanto, o século XVIII marcou um ponto de virada significativo com a Revolução Industrial, um período de rápida urbanização, industrialização e transformação econômica. A introdução de máquinas a vapor, a produção em massa e a exploração intensiva de recursos naturais resultaram em impactos ambientais sem precedentes. A poluição atmosférica das fábricas, o desmatamento indiscriminado para atender à demanda por matérias-primas e a degradação dos ecossistemas foram algumas das consequências diretas desse desenvolvimento acelerado (Lima et al., 2024).

O despertar para os impactos ambientais negativos da Revolução Industrial e outras atividades humanas ganhou força no século XX com o surgimento de movimentos ambientalistas ao redor do mundo. O livro "Primavera Silenciosa" de Rachel Carson, publicado em 1962, desempenhou um papel crucial ao alertar sobre os efeitos nocivos dos pesticidas sobre a vida selvagem e os seres humanos. Esse trabalho seminal deu início a uma era de conscientização pública crescente sobre questões ambientais e culminou na emergência de um movimento global por mudanças (Lima et al., 2024).

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo em 1972, foi um marco fundamental. Reunindo líderes mundiais, essa conferência pioneira colocou a questão ambiental na agenda política internacional e estabeleceu as bases para um enfoque integrado entre desenvolvimento econômico, social e ambiental (Camillo; Castro filho, 2020).

Desde então, o conceito de desenvolvimento sustentável tem evoluído, incorporando princípios de equidade intergeracional, responsabilidade ambiental e justiça social. No contexto contemporâneo, a humanidade enfrenta desafios ambientais complexos e urgentes, como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, poluição e escassez de recursos naturais. A transição para uma economia verde e a implementação de políticas públicas eficazes tornaram-se imperativas para alcançar um desenvolvimento sustentável globalmente. Além disso, a educação ambiental desempenha um papel crucial na conscientização e capacitação das futuras gerações para lidar com esses desafios de forma proativa e inovadora (Oliveira, 2021).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda global adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015, composta por 17 objetivos inter-relacionados destinados a guiar ações globais para um desenvolvimento sustentável até o ano de 2030. Esta agenda foi formulada como um chamado universal para enfrentar os desafios ambientais, sociais e econômicos mais urgentes que o mundo enfrenta atualmente (Menêzes; Martins, 2021).

Cada um dos 17 ODS aborda áreas específicas de preocupação, desde a erradicação da pobreza extrema até a promoção de cidades sustentáveis, passando pela proteção dos ecossistemas terrestres e marinhos. Esses objetivos foram projetados para serem integrados e indivisíveis, reconhecendo que a realização de um objetivo muitas vezes depende do progresso feito em outros (Kronemberger, 2019).

Os ODS sucederam os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que foram estabelecidos em 2000 e expiraram em 2015. Uma das principais diferenças entre os ODS e os ODM é que os ODS são mais

abrangentes, aplicáveis a todos os países, não apenas aos países em desenvolvimento, e levam em consideração as dimensões ambientais, sociais e econômicas do desenvolvimento sustentável (Seixas et al., 2020).

Entre os 17 objetivos, destacam-se metas ambiciosas como acabar com a fome e a pobreza, garantir a educação de qualidade, promover a igualdade de gênero, garantir água potável e saneamento para todos, além de proteger e restaurar ecossistemas terrestres e marinhos. Cada objetivo é apoiado por metas específicas e indicadores mensuráveis que ajudam a monitorar o progresso global em direção a esses compromissos (Menêzes; Martins, 2011).

A implementação dos ODS requer ação coordenada e colaborativa entre governos, setor privado, sociedade civil e organizações internacionais. Isso envolve políticas públicas eficazes, investimentos significativos em infraestrutura sustentável, inovação tecnológica, transferência de conhecimento e capacitação das comunidades locais. Além disso, a educação desempenha um papel crucial na conscientização e no engajamento das pessoas, capacitando-as para participar ativamente na realização dos ODS em suas próprias comunidades (Cruz, 2021).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representam um compromisso global para transformar nosso mundo, promovendo um desenvolvimento inclusivo, equitativo e sustentável que respeite os limites planetários e as necessidades das gerações futuras. Eles refletem a aspiração coletiva de construir um futuro melhor e mais resiliente para todos, com base nos princípios de dignidade humana, justiça social e responsabilidade ambiental (Motta; Moreira, 2021).

Políticas públicas e educação ambiental como mecanismos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)

As políticas públicas e a educação ambiental desempenham papéis fundamentais na promoção e no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), uma agenda global estabelecida pela ONU para guiar ações até 2030. Esses mecanismos são essenciais não apenas para mitigar os impactos ambientais adversos, mas também para promover um desenvolvimento sustentável inclusivo e equitativo em todo o mundo (Camillo; Castro Filho, 2020).

As políticas públicas desempenham um papel crucial ao estabelecer diretrizes, metas e regulamentações que orientam práticas sustentáveis em diversos setores da sociedade. Desde incentivos fiscais para energias renováveis até normas ambientais rigorosas para a indústria, essas políticas moldam comportamentos e decisões empresariais em direção a um desenvolvimento mais sustentável. Além disso, políticas que promovem a inclusão social e econômica, como programas de combate à pobreza e políticas de igualdade de gênero, são fundamentais para a consecução dos ODS, garantindo que nenhum grupo seja deixado para trás (Cruz, 2021).

Por outro lado, a educação ambiental desempenha um papel crucial na conscientização e capacitação das pessoas para adotarem comportamentos sustentáveis em suas vidas cotidianas. Ao educar desde cedo sobre a importância da conservação dos recursos naturais, da mitigação das mudanças climáticas e da promoção da biodiversidade, a educação ambiental não apenas forma cidadãos mais conscientes, mas também prepara futuras gerações para enfrentar os desafios ambientais globais com conhecimento e responsabilidade. Além das salas de aula, programas comunitários, iniciativas de sensibilização pública e capacitação de líderes locais são essenciais para capacitar indivíduos e comunidades como agentes de mudança (Motta; Moreira, 2021).

A sinergia entre políticas públicas eficazes e uma educação ambiental abrangente não apenas fortalece a implementação dos ODS, mas também contribui para a criação de uma cultura global de sustentabilidade. Ao promover a cooperação internacional, o intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas entre países e regiões, esses mecanismos não apenas mitigam impactos ambientais adversos, mas também fomentam o desenvolvimento equitativo e sustentável em escala global. Investir em políticas públicas robustas e fortalecer a educação ambiental são passos essenciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030 e além, assegurando um futuro próspero e equitativo para todos os habitantes do planeta (Oliveira, 2021).

As políticas públicas e a educação ambiental não são apenas complementares, mas sim elementos interdependentes e indispensáveis para o alcance dos ODS. Enquanto as políticas públicas fornecem o arcabouço legal e institucional necessário para promover práticas sustentáveis e inclusivas, a educação ambiental capacita indivíduos e comunidades a adotarem comportamentos responsáveis e a se engajarem ativamente na proteção do meio ambiente. Juntas, essas abordagens formam uma base sólida para promover um desenvolvimento sustentável global que seja holístico, equitativo e resiliente às mudanças climáticas e outras ameaças ambientais (Motta; Moreira, 2021)..

IV. Conclusão

Nesta pesquisa, foi explorado o papel das políticas públicas e da educação ambiental como mecanismos fundamentais para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Estabelecidos pela ONU em 2015, os ODS representam um compromisso global para enfrentar os desafios ambientais, sociais e econômicos mais prementes do nosso tempo, visando garantir um futuro sustentável e próspero para todos até 2030.

As políticas públicas desempenham um papel essencial ao estabelecer diretrizes e regulamentações que incentivam práticas sustentáveis em diversos setores da sociedade. Desde regulamentações ambientais rigorosas até incentivos econômicos para energias renováveis, essas políticas moldam comportamentos empresariais e individuais em direção a um desenvolvimento mais sustentável. Além disso, políticas inclusivas que abordam a pobreza, a igualdade de gênero e a justiça social são fundamentais para assegurar que todos se beneficiem dos avanços em direção aos ODS, garantindo que nenhuma comunidade seja deixada para trás.

A educação ambiental desempenha um papel crucial na conscientização e capacitação das pessoas para adotarem comportamentos sustentáveis em suas vidas cotidianas. Ao educar desde cedo sobre a importância da conservação dos recursos naturais, da mitigação das mudanças climáticas e da preservação da biodiversidade, a educação ambiental não apenas forma cidadãos mais conscientes, mas também prepara futuras gerações para enfrentar os desafios ambientais globais com conhecimento e responsabilidade. Através de programas educacionais formais e não formais, a educação ambiental capacita indivíduos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, promovendo práticas sustentáveis e influenciando positivamente políticas públicas.

A integração harmoniosa entre políticas públicas eficazes e uma educação ambiental abrangente não só fortalece a implementação dos ODS, mas também promove uma cultura global de sustentabilidade. Ao facilitar a cooperação internacional e o intercâmbio de conhecimentos, esses mecanismos não apenas mitigam os impactos ambientais adversos, mas também promovem um desenvolvimento equitativo e sustentável em escala global.

Portanto, conclui-se que investir em políticas públicas robustas e fortalecer a educação ambiental são passos essenciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis até 2030 e além. Esses esforços não apenas asseguram um futuro próspero e equitativo para todos os habitantes do planeta, mas também promovem a resiliência ambiental, econômica e social necessária para enfrentar os desafios do século XXI. Ao continuarmos avançando nessas áreas, podemos construir um mundo mais sustentável, onde todos tenham a oportunidade de prosperar dentro dos limites do nosso planeta.

Referências

- [1] Camillo, E. S.; Castro Filho, C. M De. Diretrizes Para Formular Políticas Públicas Do Livro, Leitura E Bibliotecas: Foco No Ods 4 Da Agenda 2030 Para A América Do Sul. Informação & Informação, [S. L.], V. 25, N. 4, P. 327–356, 2020.
- [2] Cruz, F. N. Gestão Da Sustentabilidade E Gestão De Projetos: Caminhos Para Integração Dos Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (Ods) Na Política Das Organizações. Revista Interdisciplinar De Gestão Social, 9(3), 2021.
- [3] Irigaray, H. A. R.; Stocker, F. Esg: Novo Conceito Para Velhos Problemas. Cad. Ebape.Br, V. 20, Nº 4, Rio De Janeiro, Jul./Ago. 2022.
- [4] Kronemberger, D. M. P. Os Desafios Da Construção Dos Indicadores Ods Globais. Cienc. Cult., V. 71, N. 1, São Paulo Jan./Mar., 2019.
- [5] Lima, L. A. De O. Et Al. Sustainable Management Practices: Green Marketing As A Source For Organizational Competitive Advantage. Revista De Gestão Social E Ambiental, São Paulo (Sp), V. 18, N. 4, 2024. Doi: 10.24857/Rgsa.V18n4-087.
- [6] Menêzes, A. K. M.; Martins, M. F. Conexões Entre O Tema Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (Ods), Indicadores De Sustentabilidade E Gestão Municipal Sustentável: Uma Revisão Sistemática Da Literatura Contemporânea. Pesquisa, Sociedade E Desenvolvimento, [S. L.], V. 5, Pág. E57810515309, 2021.
- [7] Motta, C. T.; Moreira, M. R. O Brasil Cumprirá O Ods 3.1 Da Agenda 2030? Uma Análise Sobre A Mortalidade Materna, De 1996 A 2018. Ciência & Saúde Coletiva, 26(10):4397-4409, 2021.
- [8] Oliveira, M. V. X. O Direito Ao Desenvolvimento E Os Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (Ods). O Princípio Da Interdependência Como Parâmetro Para A Criação E Manutenção Das Políticas Públicas. Rev. Secr. Trib. Perm. Revis. Marzo, 2021.
- [9] Seixas, C. S. Et Al. Governança Ambiental No Brasil: Rumo Aos Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável (Ods)?. Cadernos Gestão Pública E Cidadania, São Paulo, V. 25, N. 81, 2020.